

## **Considerações sobre a Leitura em Tempos de Pandemia COVID 19**

***Prof. Dr. Casemiro de Medeiros Campos***

*Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará – UFC, é Mestre em Educação/UFC, professor, pesquisador na área de formação de professores, avaliação, currículo e gestão escolar. É gestor e consultor em educação com atuação na área privada e pública. É conferencista nacional e internacional. Atuou como Professor Visitante da Universidade do Porto (Portugal) e como Professor Colaborador na Universidade de Aveiro (Portugal). Tem publicações de referência nacional e internacional. E-mail: casemiroonline@casemiroonline.com.br*

### **Introdução**

No Brasil deste o final do mês de fevereiro de 2020 fomos surpreendidos em diversos estados da federação pela disseminação do Coronavírus que provoca a COVID 19. Esta doença é caracterizada como uma virose de rápida proliferação provocando em determinados segmentos da população desde uma situação assintomática a rapidez da velocidade da contaminação evoluindo de uma simples gripe para uma tuberculose que mobiliza os pulmões evoluindo de uma sequência intensa tosse seca, coriza e febra para uma insuficiência respiratória o que exige a internação do paciente em ambiente hospitalar, que pode levar por mais de 15 dias internado em Unidade de Terapia Intensiva - UTI, inclusive com uso de balão de oxigênio até o entubamento do paciente para a sua ventilação. A recuperação dessa doença é arrastada, muito lenta formando um quadro de severa exaustão dos pacientes acometidos e internados na rede hospitalar que conseguem sair do quadro quando mais grave. Assim, o que é recomendado pelos especialistas para o controle desta virose é o distanciamento e o

isolamento social que levou a situações adversas pelo mundo, provocando nas pessoas adaptação a circunstâncias das mais diferentes. Muitas informações passaram a circular nas redes sociais. As autoridades sanitárias determinaram medidas exigindo novas determinações no comportamento das populações, mudanças na vida de milhões de pessoas, alterando a rotina cidadãos em vários países mundo a fora, incluindo o Brasil. As medidas de prevenção ao contágio da COVID 19 para enfrentamento gerou uma crise sob o falso dilema: vida x economia. Mas o certo é que o momento de pandemia a que fomos assolados exigiu a reclusão de todos, particularmente, daqueles que realmente puderam ficar em casa por um período de aproximadamente por 40 dias durante os meses de março, abril e maio de 2020.

Esta pesquisa sobre “Considerações sobre a Leitura em Tempos de Pandemia COVID 19” teve como fim compreender qual a dedicação das pessoas em distanciamento e isolamento social passaram a dedicar a leitura.

### **A Metodologia da Pesquisa**

Nesse sentido, essa investigação está ancorada como uma pesquisa experimental, de caráter quantitativo, porém, mesclado com aspectos da análise qualitativa. A construção metodológica foi realizada por meio *online* oportunidade em que utilizou-se do formulário no *Google Forms*. No referido formulário colocamos a formulação de 3 (três) questões fechadas, sendo que a partir da resposta positiva a primeira questão, duas outras questões do formulário eram, necessariamente, exigidas na sequência a resposta do participante. A coleta das informações foi procedida com a divulgação da pesquisa nas redes sociais, com o uso do *WhatsApp*, *Instagram* e *Facebook* que possuem a participação massiva de professores, oportunidade que convidávamos os participantes de forma livre para acessar o formulário

disposto na página do *Google Forms*. Assim, foi registrada a participação de 139 (cento e trinta e nove) participantes. Nesse sentido a amostra foi livre e ampla. O público teve a participação aleatória. A definição da amostra não requereu uma qualificação da identidade do público participante. Os interessados eram convidados a participar respondendo na pesquisa que estava disponibilizada de forma online e a vontade para responder as perguntas do questionário. As pessoas tinham origens diferenciadas, vindo de lugares diferentes, não foi exigida a identificação por nome, idade – se maior ou menor de idade, gênero, lugar de origem ou a profissão. A participação foi a mais ampla possível e livre, bastando que o interessado pudesse acessar o *link* e responder o questionário eletrônico lá disponibilizado *online*.

A problemática central desta investigação foi de conhecer como, no período de distanciamento e isolamento social, as pessoas dedicaram seu tempo para a leitura. O objetivo central que orientou esta pesquisa limitou-se a conhecer no período de distanciamento e isolamento social como as pessoas estavam praticando a leitura. Como objetivos específicos esta pesquisa guiou-se por buscar saber que tipo de publicação mais se tinha interesse e qual o meio se físico ou digital em que mais se tinha dedicado à leitura. Essa pesquisa também se justifica em se realizar neste período de distanciamento ou isolamento social devido ao resultado de outras investigações que apresentam que é em casa o lugar onde mais se costuma ler livros.

**Tabela 1 – Lugar onde se costuma ler livros**

<b>Ano</b>	<b>Amostra Base de Leitores Participantes da Pesquisa</b>	<b>% de respondentes que informam que o local onde se costuma ler um livro é CASA</b>
2007	2.745	86%
2011	2.506	93%
2015	2.798	81%

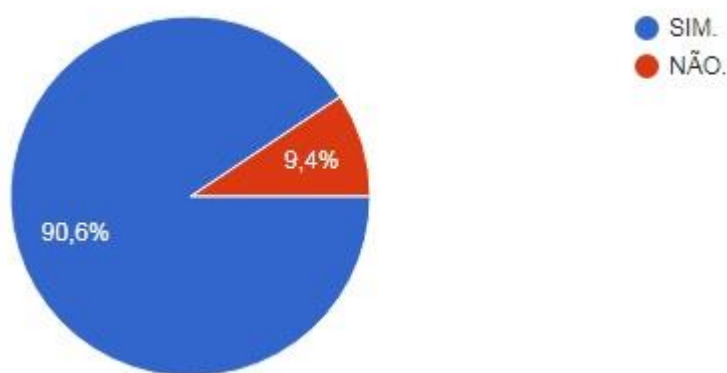
Fonte: FAILLA, Zoara (Org). **Retratos da Leitura no Brasil 4**. São Paulo: Sextante, Pró-livro, 2016, p. 198.

O formulário ficou disposto no período da zero hora do dia 26 de abril de 2020 à zero hora do dia 03 de maio de 2020. Assim, a pesquisa ficou com o questionário aberto por 07 (sete) dias, no qual os participantes de forma livre poderiam responder às perguntas que constavam para a pesquisa *online*. O resultado era apresentado aos participantes logo após a marcação das suas respostas a cada pergunta, quando da conclusão das respostas ao questionário. Com a resposta o *Google Forms* elaborava, automaticamente, um gráfico que se alterava à medida que cada resposta era incluída no repertório do citado ambiente. Ou seja, era disponibilizada para os participantes a totalização de cada pergunta das respostas ao questionário na forma de gráfico em *pizza* e barras.

### **Os Resultados da Pesquisa**

A pergunta que abria o questionário foi formulada com a intenção de capturar do público participante se havia dedicação à leitura no período de distanciamento e isolamento social. A pergunta do formulário foi: Você tem feito leitura(s) durante o período de distanciamento e isolamento social provocado pela COVID 19? A resposta a esta pergunta teve um total de 139 (cento e trinta e nove) pessoas respondendo. As respostas considerando o total de participantes foram 90,6% responderam SIM, afirmando que haviam lido, feito leitura(s) no período sugerido, enquanto 9,4% responderam que NÃO fizeram leitura(s) durante o período de distanciamento e isolamento social provocado pela COVID 19. A tabela 1 a seguir, nos mostra de forma mais explícita as respostas à primeira questão:

**Gráfico 1 - Você tem feito leitura(s) durante o período de distanciamento e isolamento social provocado pela COVID 19?**



As respostas dos 139 (cento e trinta e nove) participantes que responderam quando perguntados sobre atividade de leitura, apontam que 90.6% dedicaram seu tempo quando em distanciamento e isolamento social a leitura, enquanto 9,4% informam que não leram, não dedicaram à leitura quando em distanciamento e isolamento social..

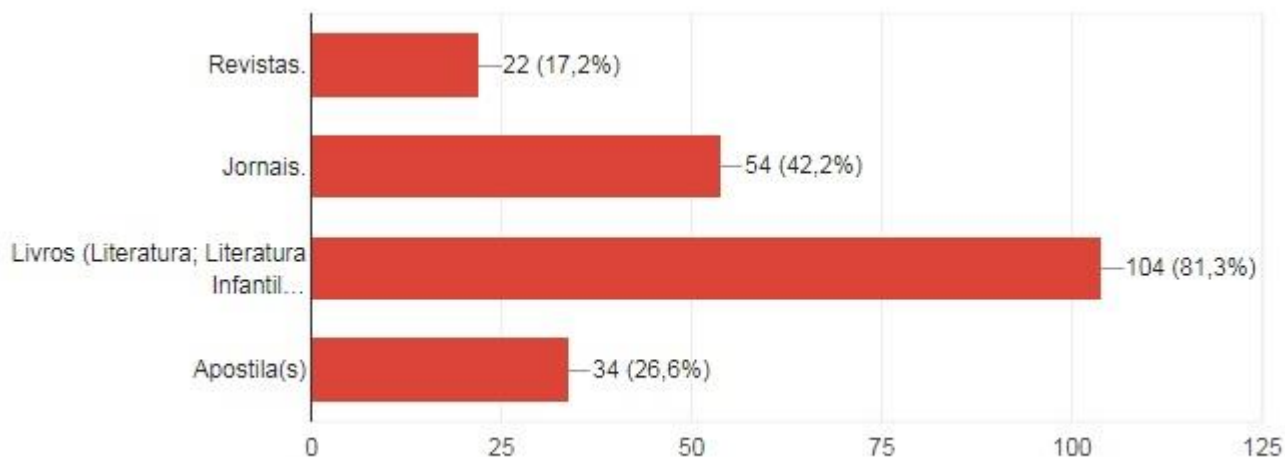
A segunda pergunta solicitava: caso você marcou SIM na primeira questão, responda a seguir. Que tipo de leitura você realizou durante o período de distanciamento e isolamento social provocado pela COVID 19? Você poderá selecionar mais de uma opção, conforme abaixo. As opções que o participante poderia marcar segundo o que se pedia na questão acima eram:

- Revistas;
- Jornais;
- Livros (literatura e Literatura Infantil) e
- Apostila(s).

Quando segmentamos as respostas dos 128 (cento e vinte e oito) participantes que responderam a essa questão temos 104, ou 81,3% lendo livros (Literatura e/ou Literatura Infantil); 54 ou 42,2%

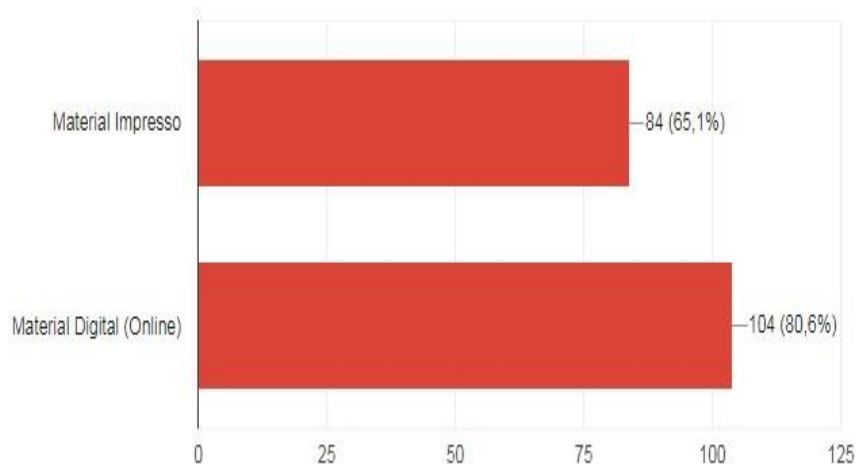
informando que leram jornais; 34 ou 26,6% que leram apostilas e 22 ou 17,2% leram revistas. Veja a abaixo a tabela 3:

**Tabela 2 - Que tipo de leitura você realizou durante o período de distanciamento e isolamento social provocado pela COVID 19?**



Sobre a última pergunta, solicitava sobre as leituras realizadas de foram feitas de que forma? Você poderá selecionar mais de uma opção, conforme abaixo. Tivemos no total a resposta de 129 participantes. Nos resultados eles informaram que: 104 ou 80,6% fizeram leitura por meio de material digital (*online*), enquanto que 84 ou 65,1% informaram que fizeram a leitura com o uso de material impresso. Abaixo Tabela 5 com a síntese dos resultados desta questão:

**Tabela 3 - Sobre as Leituras Realizadas de Foram Feitas de que Forma?**



O importante como vimos acima é que o material digital permite amplo acesso a leitura. O preço é bem em conta e temos edições de livros e revistas que são disponibilizados pelas editoras e autores de forma gratuita. Essa atitude de liberar sem maiores custos o acesso a material digitalizado tem oportunizado ampliação de outros segmentos a leitura. Outras percepções podem ser acrescentadas a interpretação das informações que aqui trouxemos, mas a ampliação da leitura por meio digital tem sido uma realidade inevitável.

### **Conclusão**

A importância da leitura se renova no momento de distanciamento e isolamento social em que se presume que as pessoas estão mais tempo em casa e no seu ócio, se dedicaram, consideravelmente, a atividade da leitura de leitura. Entre os sujeitos da pesquisa no período da investigação 90,6% informaram que realizaram atividade de leitura. Outro ponto que merece destaque é o livro. 81,3% dos participantes da pesquisa revelaram que o principal instrumento de leitura foi o livro. Porém, é interessante salientar que para a leitura realizada utilizou-se tanto de material impresso, 65,1% e 80,6 informaram que fizeram

leitura por meio de material digital (online), o que nos indica como é plural a leitura, especialmente, quando as pessoas tem tempo. O tempo tem sido sugerido por pesquisas que é o que mais impede os brasileiros de desenvolver a leitura como atividade cotidiana.

Assim, podemos reafirmar por esta pesquisa, que a leitura é um poderoso instrumento que permite as pessoas a dedicarem atividade de informação, ludicidade e entretenimento. Portanto, a leitura possui uma dimensão que vai para além do aspecto cultural: a leitura é informativa, pedagógica e

A leitura mediada por tecnologia digital também tem se mostrado muito dinâmica entre nós. Os suportes de litura digital tem se multiplicado de forma surpreendente. A comunicação pela internet tem permitido a divulgação de conteúdos em plataformas muito variadas, inclusive com o uso de aparelho celular. A ferramenta do *whatsapp* vem contribuindo de forma significativa para que a leitura possa se proliferar de forma intensa. Diante dessa imensa possibilidade que as novas mídias abrem para a interação das comunicações entre as pessoas, podemos afirmar que se ler mais, porém, o que se pode questionar é a qualidade do que se ler. A rapidez com que circulam as informações, a leitura através das novas tecnologias, os leitores nos indicam que a leitura tem permitido acessar informações e notícias, possibilita ampliar o conhecimento e tem sido muito útil para as pesquisas escolares.

Portanto, a leitura é uma atividade de ganho intelectual e de prazer. Quem lê se deslumbra, viaja, renova experiências, aprende coisas... amplia os seus horizontes, transformando as pessoas para que possam realizar seus projetos de busca por uma vida melhor. Finalizando, afirmamos com convicção que a leitura contribui para o esclarecimento, então o tipo de leitura faz a diferença permitindo como podemos compreender a nossa realidade e desvela-la, saindo da



aparência para a essência das relações que se traduzem pelas expressões do poder em que nos situamos.

## **Referências**

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. **Saberes docentes e autonomia dos professores**, 3ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. **Educação utopia e emancipação**, Fortaleza: Editorada UFC, 2008.

DEMO, Pedro. **O educador e prática da pesquisa**. Ribeirão Preto: Editora Alfabeta, 2010.

FAILLA, Zoara (Org.). **Retratos da Leitura no Brasil 4**. Rio de Janeiro: Editora Sextante e Instituto Pró-Livro, 2016.

FREIRE. Paulo. **Ação cultural para a liberdade outros escritos**. 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

PONTE. J.C. **Leitura – identidade & inserção social**. São Paulo: Paulus, 2007.

SANTOS. Boaventura Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina, 2020.

SAVELLI. Esméria de Lourdes Saveli. **Leitura na escola – a representação e práticas de professores**. Curitiba: 2017

SILVA. Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler**. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SIM, Stuart e LOO, Borin Van. **Entendendo teoria crítica**. São Paulo: Leya, 2013.